

É autor dos livros: *Marte e Minerva nas Terras do Demo. Do liberalismo contrito ao republicanismo convicto* (2011); *O Sagrado e o Profano em Choque no Confessionário. O delito de solicitação no Tribunal da Inquisição. Portugal 1551-1700* (2011); *Os pelourinhos do concelho de Moimenta da Beira* (2009); *Memórias Paroquiais e Descrições Setecentistas do concelho de Moimenta da Beira* (2007); *Fernão Mergulhão e Vasco Mergulhão. Contributos para o estudo de duas personagens marcantes* (2006); *Subsídios para a História de Leomil. “Apresentação” e “Re-presentation”* (2005); *Embate em Debate. História, Administração e Limites no planalto beirão* (2003).

É autor de vários artigos publicados em revistas científicas da sua especialidade, designadamente NW – Noroeste Revista de História (Universidade do Minho); Revista do Centro de História da Sociedade e da Cultura (Universidade de Coimbra); Beira Alta (Viseu), Revista Cultural de Telheiras; Contr’o Vento (Moimenta da Beira); Aquilino (Semancelhe); Cadernos Aquilínios (Viseu).

Colabora no *Dizionario storico dell’Inquisizione* sob direcção científica de Adriano Prospero, John Tedeshi e Vincenzo Lavenia (2010), e produziu alguns artigos publicados em livros de organização colectiva. Tem apresentado comunicações em vários congressos internacionais da sua especialidade, nomeadamente em Portugal, Itália e no Brasil.

Foi docente contratado em várias escolas básicas e secundárias da região centro. É autor de cerca de 150 artigos de História Local, publicados a partir de 2003 em vários jornais da região de Viseu. Foi investigador no Projecto das Misericórdias Portuguesas, tutelado pela Universidade Católica Portuguesa.

Segundo o *Dicionário de Língua Portuguesa Contemporânea*, da Academia de Ciências de Lisboa, o vocábulo Avatar tem, entre outros significados, a valência de Metamorfose. Etimologicamente, Avatar vem do sânscrito *Aval*, que significa “O que descende de Deus”, ou simplesmente “Encarnação”, isto é, qualquer espírito que ocupe um corpo de carne, representando assim uma manifestação divina na Terra.

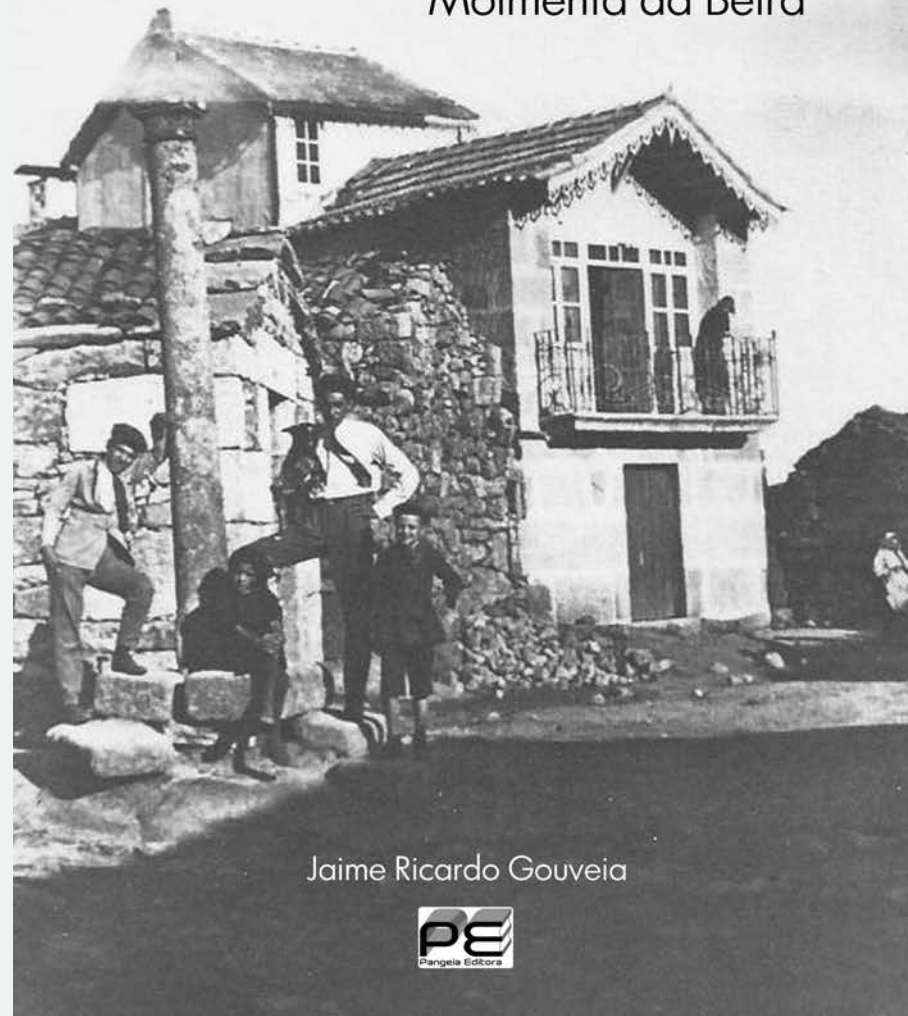
Tem razão o Doutor Jaime Ricardo Gouveia quando intitula estes textos sobre todos os lugares urbanos do concelho de Moimenta da Beira de *Avatares da Memória*. Apesar de muitos deles não terem a beleza formal e o equilíbrio estético das grandes cidades, não deixam de possuir e ostentar uma beleza própria muito peculiar, que só a memória do tempo lhes consegue dar. Por isso, por todos estes lugares, para além da presença do homem que os modificou para seu uso pragmático, perpassa um espírito muito pessoal e identitário, o que faz com que sejam realmente «uma manifestação divina na Terra».

Mas, para além disso, este livro vale por si próprio, na medida em que é um manancial de dados exaustivos sobre esta terra tão mágica quão telúrica, que nos faz vir de longe para repousar nas suas colinas, malgrado serem muitas vezes sáfaras e não ostentarem grandes riquezas, embora os seus campos sejam úberes em lírios, cujo esplendor é mais rico do que as mais imponentes vestes do rei Salomão.

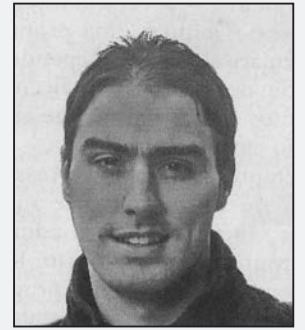
Rodrigues Vaz

# Avatares da Memória

História, Paisagem e Património do Concelho de Moimenta da Beira



Jaime Ricardo Gouveia



**Jaime Ricardo Teixeira Gouveia** é actualmente investigador do CHAM – Universidade Nova de Lisboa e membro colaborador do Centro de História da Sociedade e da Cultura com sede na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

É licenciado em História - Ramo de Formação Educacional, pela Universidade de Coimbra, com média de 17 valores (2004); frequentou o curso CLIOHnet Sócrates Erasmus, realizado em Riga (2004); é Mestre em História Moderna pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra com uma dissertação que mereceu a classificação de Muito Bom por unanimidade (2007); é *Master of Research* pelo Instituto Universitário Europeu - Florença (2008), e Doutorado pela mesma instituição (2012).

Recebeu o Prémio da Associação Portuguesa de História Económica e Social (2010); o Prémio Eng. António de Almeida (2003); o Prémio Curricular Feijó 2002; e o Diploma Beirão de Ouro no Concurso Viriato de Monografias, por ocasião da comemoração do Cinquentenário da fundação da Casa das Beiras do Rio de Janeiro, sendo o majestoso júri composto pela Academia Brasileira de Letras, Associação Brasileira de Imprensa, e Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.